DOMINGO DE PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

LEITURA I (Gn 1,1-2,2)

A liturgia da palavra de Deus da Vigília Pascal faz um apanhado da história da salvação desde o princípio – a criação – até ao seu ponto mais alto: a ressurreição. Deus tudo criou bom e belo, e criou-o para que o homem vivesse a dar-Lhe glória. Cristo ressuscitado é agora o homem novo, o novo Adão, princípio de uma nova criação, da qual se faz parte pelo Batismo. Este texto é o relato sacerdotal da criação, sendo evidente o ritmo litúrgico, a teologia do sábado e a liturgia sinagogal.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Génesis ///
LER DEVAGAR! Leitura longa, cuidado para não acelerar! O *itálico* em tom diferente.	*No princípio*, / Deus criou o céu e a terra.// A terra estava deserta e vazia,/ as trevas cobriam a superfície do abismo,/ e o espírito de Deus pairava sobre as águas.//
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso.	<u>Disse Deus</u>: / *«Faça-se a luz».* // E a luz apareceu.// Deus viu que a luz era boa, / e separou a luz das trevas./
Valorizar as expressões a **negrito**. O *itálico* lido em tom diferente.	Deus chamou **'dia'** à luz e **'noite'** às trevas./ Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: / **era o primeiro dia**.//
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso.	<u>Disse Deus</u>: / *«Haja um firmamento no meio das águas,/* *para as manter separadas umas das outras».//* Deus fez o firmamento / e separou as águas que estavam debaixo do firmamento / das águas que estavam por cima dele. // E ao firmamento chamou **'céu'**. /
Valorizar as expressões a **negrito**.	Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: / **foi o segundo dia**.//
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso	<u>Disse Deus</u>: / *«Juntem-se as águas que estão debaixo do firmamento num só lugar /* *e apareça a terra seca».//* E assim sucedeu.//
Valorizar as expressões a **negrito**.	À parte seca Deus chamou **'terra'** / e **'mar'** ao conjunto das águas. /
Ler convictamente a **frase**. No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso	E **Deus viu que isto era bom**.// <u>Disse Deus</u>: / *«Cubra-se a terra de verdura: /* *ervas que deem sementes /* *e árvores de fruto, /* *que produzam sobre a terra frutos com a sua semente, /*

	segundo a própria espécie».//
	E assim sucedeu.//
O *itálico* em tom diferente.	A terra produziu verdura: /
	erva que produz semente, *segundo a sua espécie*, /
	e árvores que dão frutos com a sua semente, /
Ler convictamente a **frase**.	segundo a própria espécie. /
O *itálico* em tom diferente.	**Deus viu que isto era bom.//**
Valorizar o **negrito**.	Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: /
	foi o terceiro dia.//
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso.	
Ler o *itálico* em tom de discurso	<u>Disse Deus</u>: /
	«Haja luzeiros no firmamento do céu, /
	para distinguirem o dia da noite /
	e servirem de sinais para as festas, os dias e os anos, /
	para que brilhem no firmamento do céu /
	e iluminem a terra».//
	E assim sucedeu.//
Dar ênfase aos **negritos**.	Deus fez dois grandes luzeiros: /
	o **maior para presidir ao dia** /
	e o **menor para presidir à noite**; //
	e fez também as estrelas.//
	Deus colocou-os no firmamento do céu /
	para iluminarem a terra, /
	para presidirem ao dia e à noite /
Ler convictamente a **frase**.	e separarem a luz das trevas.//
O *itálico* em tom diferente.	**Deus viu que isto era bom.//**
Valorizar o **negrito**.	Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: /
	foi o quarto dia.//
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso.	
Ler o *itálico* em tom de discurso.	<u>Disse Deus</u>: /
	«Povoem as águas inúmeros seres vivos /
	e voem as aves na terra sob o firmamento do céu». //
	Deus criou os monstros marinhos /
O *itálico* em tom diferente.	e todos os seres vivos que se movem nas águas, /
	segundo as suas espécies, /
Ler convictamente a **frase**.	e todos os animais voadores, *segundo as suas espécies./*
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso.	**Deus viu que isto era bom**; //
Ler o *itálico* em tom de discurso.	e abençoou-os, <u>dizendo</u>: /
	«Crescei e multiplicai-vos, /
	enchei as águas dos mares /
O *itálico* em tom diferente.	*e multipliquem-se as aves sobre a terra». //*
Valorizar o **negrito**.	Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: /
	foi o quinto dia.//
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso.	
Ler o *itálico* em tom de discurso.	<u>Disse Deus</u>: /
	«Produza a terra seres vivos, /
	segundo as suas espécies:/
	animais domésticos, répteis e animais selvagens,/
	segundo as suas espécies».//
	E assim sucedeu.//

A expressão *segundo as suas espécies* surge quase ao jeito de refrão. Ler convictamente a **frase**.	Deus fez os animais selvagens, *segundo as suas espécies,/* os animais domésticos, *segundo as suas espécies,/* e todos os répteis da terra, *segundo as suas espécies.//* **Deus viu que isto era bom.//**
No sublinhado preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso.	Disse Deus: / *«Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. /* *Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, /* *sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens /* *e sobre todos os répteis que rastejam pela terra».//* Deus criou o ser humano à sua imagem, / criou-o à imagem de Deus.//
No sublinhado preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso.	Ele o criou homem e mulher.// Deus abençoou-os, dizendo: / *«Crescei e multiplicai-vos, /* *enchei e dominai a terra.//* *Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu /* *e sobre todos os animais que se movem na terra».//*
No sublinhado preparar o discurso. Ler o *itálico* em tom de discurso.	Disse Deus: / *«Dou-vos todas as plantas com semente /* *que existem em toda a superfície da terra,/* *assim como todas as árvores de fruto com semente,/* *para que vos sirvam de alimento.//* *E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu /* *e a todos os seres vivos que se movem na terra /* *dou as plantas verdes como alimento». //* E assim sucedeu.//
Ler convictamente a **frase**. O *itálico* em tom diferente. Valorizar o **negrito**.	Deus viu tudo o que tinha feito: / **era tudo muito bom.//** Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: / **foi o sexto dia.//**
Ler expressivamente, em jeito de contentamento/satisfação, a **frase**. Valorizar a expressão *no sétimo dia*.	**Assim se completaram o céu e a terra /** e tudo o que eles contêm.// Deus concluiu, *no sétimo dia*, a obra que fizera / e, *no sétimo dia*, descansou do trabalho que tinha realizado.///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA II (Gen 22, 1-18)

Esta passagem do 'Livro das origens' é parte do ciclo dos Patriarcas, neste caso do de Abraão, já no final do relato em que depois de Deus lhes ter dado, a ele e a Sara, a dádiva de terem um filho, sendo eles já muito velhos, e assim não estarem mais ligados à maldição da esterilidade, Deus põe à prova a fidelidade de Abraão, na qual o Patriarca nos mostra que a nossa esperança, a nossa vida, está na confiança que pomos em Deus. Só podemos encontrar refúgio n'Ele, e tudo o que temos é dom d'Ele, daí que Job dirá: 'O Senhor mo deu, o Senhor mo tirou; bendito seja o nome do Senhor' (Job 1, 21), ao qual depois deu muito mais do que ele tinha antes da provação por que passou.
Deus não permitiu nem nunca permitiria ou permitirá jamais que alguém mate o seu próprio filho deliberadamente. Contudo põe-nos à prova para podermos ver o caminho que conduz à vida, à verdadeira liberdade que está em aceitar ser e viver como filhos de Deus, confiando-lhe todas as decisões, dificuldades e dúvidas, alegrias e tristezas, enfim, toda a nossa vida.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Génesis///
A frase a sublinhado é uma exclamação: é para ser dita no imperativo e com maior volume de voz.	Naqueles dias,/ Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o:// «Abraão!»./ Ele respondeu:// «Aqui estou».// Deus disse:// «Toma o teu filho,/ o teu único filho, a quem tanto amas,/ Isaac,/
Lê-se: MÓRIÃ ***Fazer a pausa longa (///) bem feita***, pois encerra um primeiro diálogo entre Deus e Abraão antecedendo uma nova secção.	e vai à terra de Moriá,/ onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar»./// Abraão levantou-se de manhã cedo,/ aparelhou o jumento,/ tomou consigo dois dos seus servos/ e o seu filho Isaac.// Cortou a lenha para o holocausto e pôs-se a caminho do local que Deus lhe indicara.// Ao terceiro dia,/ Abraão ergueu os olhos e viu de longe o local.// Disse então aos servos:// «Ficai aqui com o jumento./ Eu e o menino iremos além fazer adoração e voltaremos para junto de vós».// Abraão apanhou a lenha do holocausto e pô-la aos ombros do seu filho Isaac./ Depois,/ tomou nas mãos o fogo e o cutelo/ e seguiram juntos o caminho.//
As frases a sublinhado são para ser ditas com um tom desconfiado, intrigado, de quem não está a perceber a situação que se está a passar. Apesar de não estarem seguidas, só se compreendem unindo as.	Isaac disse a Abraão:/ «Meu pai»./ Ele respondeu:/ «Que queres, meu filho?».// Isaac prosseguiu:// «Temos aqui fogo e lenha;/

V

A frase a negrito é para ser dita com dor de alma, com grande mágoa ainda que contida.	mas onde está o cordeiro para o holocausto?».//
	Abraão respondeu://
	«Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho».//
	E continuaram juntos o caminho.///
	Quando chegaram ao local designado por Deus,/
	Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele,/
	atou seu filho Isaac e pô-lo sobre o altar, em cima da lenha.//
	Depois,/
	estendendo a mão,/
	puxou do cutelo para degolar o filho.//
As frases a negrito e a itálico são para ser ditas com *um tom de voz alto.* **O segundo *'Abraão'* seja dito mais intensamente que o primeiro.** Na frase *'Não levantes...' manter o tom de voz alto;* ***Na seguinte baixar um pouco o tom de voz.***	***Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu:***
	«Abraão, Abraão!».//
	«Aqui estou, Senhor»,/
	respondeu ele./
	O Anjo prosseguiu://
	«Não levantes a mão contra o menino,/
	não lhe faças nenhum mal.//
	Agora sei que na verdade temes a Deus,/
	uma vez que não Me recusaste o teu filho,/
	o teu filho único».//
	Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro,/
	preso pelos chifres num silvado./
	Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho./
	Abraão deu ao local este nome://
	«O Senhor providenciará»./
	E ainda hoje se diz://
	«Sobre a colina o Senhor providenciará».//
	O Anjo do Senhor chamou Abraão, do Céu, pela segunda vez,/
	e disse-lhe://
	«Por Mim próprio te juro/
	– oráculo do Senhor –/
No itálico e sublinhado, usar *um tom de voz firme, de quem jura, mas ao mesmo tempo sereno.*	*já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho,/*
	o teu filho único,//
	abençoar-te-ei/
	e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está nas praias do mar,/
	a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas.//
	Porque obedeceste à minha voz,/
	na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA III (Ex 14, 15 – 15, 1)

Por iniciativa e por intervenção de Deus, os hebreus são libertados da escravidão do Egipto e, graças a especial proteção divina, atravessam o Mar Vermelho. A ação libertadora de Deus os faz passar da morte à vida, através desse «batismo» nas águas do mar, lhes dá uma consciência de povo e lhes abre o caminho para a terra prometida. Esta primeira Páscoa, que foi uma nova criação, é um acontecimento salvífico que anuncia o Batismo, sacramento da nossa libertação e da nossa «passagem» do pecado à vida da graça.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Êxodo///
O cuidado das pausas é fundamental para se perceber bem a leitura! O *itálico* em tom diferente. No **verbo** preparar o discurso. Cuidar da <u>interrogação</u>.	*Naqueles dias*, / **disse** o Senhor a Moisés: // <u>«Porque estás a bradar por Mim</u>? / Diz aos filhos de Israel que se ponham em marcha. // E tu ergue a tua vara, / estende a mão sobre o mar / e divide-o, / para que os filhos de Israel entrem nele a pé enxuto.//
O *itálico* em tom diferente.	*Entretanto*, / vou permitir que se endureça o coração dos egípcios, / que hão de perseguir os filhos de Israel. //
O <u>sublinhado</u> lido ao modo de enumeração (este....este...este...) Valorizar o **negrito**.	Manifestarei então a minha glória, / triunfando do Faraó, <u>de todo o seu exército, /</u> <u>dos seus carros e dos seus cavaleiros.</u> // Os Egípcios reconhecerão que **Eu sou o Senhor**,/ quando Eu manifestar a minha glória, / vencendo o Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros».//
O *itálico* lido em tom diferente.	O Anjo de Deus, / *que seguia à frente do acampamento de Israel*, /
Lê-se POSTOU-SE e não PROSTOU-SE! Valorizar o **negrito**.	deslocou-se para a retaguarda. // A coluna de nuvem que os precedia / veio colocar-se atrás do acampamento / e **postou**-se entre o campo dos egípcios e o de Israel.//
O *itálico* lido em tom diferente.	A nuvem era **tenebrosa** de um lado, / e do outro iluminava a noite, / de modo que, *durante a noite*, / não se aproximaram uns dos outros. //
O *itálico* lido em tom diferente.	Moisés estendeu a mão sobre o mar, / e o Senhor fustigou o mar, *durante a noite*, / com um forte vento de leste. // O mar secou / e as águas dividiram-se. // Os filhos de Israel penetraram no mar a pé enxuto, /

	enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda.// Os egípcios foram atrás deles: /
O *itálico* lido em tom diferente.	todos os cavalos do Faraó, / os seus carros e cavaleiros os seguiram pelo mar dentro. // *Na vigília da manhã, /*
	o Senhor olhou da coluna de fogo e da nuvem / para o acampamento dos egípcios / e lançou nele a confusão. //
O <u>sublinhado</u> em tom diferente. No **negrito** preparar o discurso que se segue.	Bloqueou as rodas dos carros, / <u>que dificilmente se podiam mover</u>.//
Ler o *itálico* em tom discursivo.	*Então*, os egípcios **disseram**: / *«Fujamos dos israelitas, / que o Senhor combate por eles contra os egípcios». //*
No **negrito** preparar o discurso que se segue. Ler o *itálico* em tom discursivo.	O Senhor **disse** a Moisés: / *«Estende a mão sobre o mar, / e as águas precipitar-se-ão sobre os egípcios, / sobre os seus carros e os seus cavaleiros». //*
O *itálico* em tom diferente.	Moisés estendeu a mão sobre o mar / e, *ao romper da manhã, /* o mar retomou o seu nível normal, / quando os egípcios fugiam na sua direção. //
O <u>sublinhado</u> em tom diferente. A <u>expressão</u> lida devagar.	E o Senhor precipitou-os no meio do mar.// As águas refluíram e submergiram os carros, / os cavaleiros e todo o exército do Faraó, / que tinham entrado no mar, <u>atrás dos filhos de Israel</u>. // <u>Nem um só escapou</u>. //
	Mas os filhos de Israel tinham andado pelo mar a pé enxuto,/ enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda.//
O *itálico* em tom diferente. A **frase** lida convictamente.	*Nesse dia, /*
As **expressões** assinaladas devem ser enfatizadas na leitura.	**o Senhor salvou Israel das mãos dos egípcios**, / e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar. // Viu também o **grande poder** / que o Senhor exercera contra os egípcios,/ e o **povo temeu o Senhor**, / **acreditou n'Ele e em seu servo Moisés**. //
O **negrito** lido convictamente!	Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este hino / em honra do Senhor: // **«Cantemos ao Senhor, / que fez brilhar a sua glória, / precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro».///**
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA IV (Is 54, 5-14)

Como infeliz é a vida da esposa repudiada pelo seu marido, assim triste foi o destino do Povo de Deus no exílio. Deus, no entanto, não deixara de amar o Povo que, pelas suas infidelidades, tanto d'Ele se afastara. Por isso, no Seu amor fiel, imenso, misericordioso e redentor, promete contrair com ele uma nova aliança, de tal modo que Jerusalém, símbolo de todo o povo, voltará a refulgir, com novo esplendor. Esta aliança, feita de perdão, deixa-nos antever o que será a Aliança definitiva que Deus, no Seu amor gratuito, estabelecerá com a Igreja, seu novo Povo, a nova Jerusalém nascida do Sacrifício pascal de Cristo.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
Especial atenção à leitura de todos os VERBOS! O *itálico* lido como vocativo (Ó Jerusalém!) Enfatizar o **negrito**.	O teu Criador, *Jerusalém*, / será o teu **Esposo**, /
O sublinhado lido em tom diferente. Enfatizar o **negrito**. O sublinhado lido em tom diferente. O *itálico* lido em tom diferente (*como isto.... Agora...)* No **negrito** preparar a pergunta. Cuidar da entoação da interrogação.	e o seu nome é 'Senhor do Universo'. // O teu **Redentor** será o Santo de Israel, / que se chama 'Deus de toda a Terra'. // *Como à mulher abandonada e de alma aflita*, / o Senhor volta a **chamar-te:** / 'A esposa da juventude poderá ser repudiada?',/
Os *itálicos* em tom diferente.	*– diz o teu Deus –.* // *Por um momento*, /
Ler expressivamente as expressões a **negrito**.	**abandonei-te**, / mas no meu grande amor **volto a chamar-te**. //
O *itálico* em tom diferente.	*Num acesso de ira*, / escondi de ti a minha face,/ mas na minha misericórdia eterna,/ tive compaixão de ti, /
O *itálico* lido como complemento de SENHOR.	diz o Senhor, *teu Redentor.*//
	Comigo sucede como no tempo de Noé,/ quando jurei / que as águas do dilúvio não mais invadiriam a terra. // Assim Eu juro não tornar a irritar-Me contra ti, / não voltar a ameaçar-te. // Ainda que sejam abaladas as montanhas, / e vacilem as colinas, / a minha misericórdia não te abandonará,/ a minha aliança de paz não vacilará, /
O *itálico* lido como complemento de SENHOR.	diz o Senhor, *compadecido de ti.* //
Ler o **negrito** em tom de vocativo (Ó pobre cidade). O *itálico* lido expressivamente.	**Pobre cidade**, / *batida pela tempestade e desolada,*/ vou assentar as tuas pedras sobre jaspe / e o teus alicerces em safiras; // vou fazer-te ameias de rubis, / portas de cristal / e todas as tuas muralhas de pedras preciosas. //
O **negrito** lido convidativamente	**Todos os teus habitantes serão instruídos pelo Senhor** /

Valorizar o **negrito**, o sublinhado depende do **negrito** (LONGE...porque....LONGE...porque)	e gozarão de uma grande paz. // Serás fundada sobre a justiça, / **longe da violência**, / porque nada terás a temer, // **longe do pavor**, / porque não poderá atingir-te.///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA V (Is 55, 1-11)

Este trecho é o final do Deutero-Isaías. Fala-nos da restauração da Sião após o seu cativeiro na Babilónia, e descreve este segundo êxodo como superior e mais glorioso que o primeiro, o com Moisés. Utilizando imagens muito quotidianas e apelativas, o autor convida à conversão, à confiança na promessa que Deus fez connosco: a de nos dar a paz sem fim, se a Ele confiarmos o nosso coração e toda a nossa vida.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
A palavra a sublinhado é uma interjeição: é para ser dita com maior volume de voz, detendo-se aqui um pouco mais de tempo, fazendo uma pausa muito breve de silêncio antes de continuar a ler o resto da frase. ***Fazer a pausa longa (///) bem feita***, pois encerra uma secção mais descritiva antecedendo uma outra mais interrogativa. *A frase a itálico* é uma pergunta: *dar o devido tom.*	**Eis** o que diz o Senhor:// «Todos vós que tendes sede,/ vinde à nascente das águas.// Vós que não tendes dinheiro,/ vinde, comprai e comei./ Vinde e comprai,/ sem dinheiro e sem despesa,/ vinho e leite./// *Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta/* *e o vosso trabalho naquilo que não sacia?//* Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom,/ saboreareis manjares suculentos.// Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim;/ escutai-Me e vivereis.// Firmarei convosco uma aliança eterna,/ com as graças prometidas a David.// Fiz dele um testemunho para os povos,/ um chefe e legislador das nações.// Chamarás povos que não conhecias;/ nações que não te conheciam acorrerão a ti, por causa do Senhor teu Deus,/ do Santo de Israel,/ que te glorificou.//

As 4 frases a negrito são bastante longas: ler devagar!	Procurai o Senhor enquanto se pode encontrar,/ invocai-O enquanto está perto.// Deixe o ímpio o seu caminho,/ e o homem perverso os seus pensamentos.// Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele,/ ao nosso Deus,/ que é generoso em perdoar.// Porque os meus pensamentos não são os vossos,/ nem os vossos caminhos são os meus/ – oráculo do Senhor.// Tanto quanto os céus estão acima da terra,/ **assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos.//** **E assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra,/** **sem a haverem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer,/** **assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito,/** sem ter cumprido a minha vontade,/ sem ter realizado a sua missão».///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA VI (Bar 3, 9-15, 32 – 4, 4)

Dispersos no meio de povos pagãos, que seguiam as mais diversas doutrinas filosóficas, os judeus estavam expostos à tentação de duvidar da superioridade da sua fé. Nessa situação, o profeta lembra que a verdadeira sabedoria se encontra na revelação de Deus, contida na Lei. Sabedoria encarnada do Pai, no meio dos homens será, porém, Jesus, o Filho de Deus que nos manifestará, na loucura e fraqueza da Cruz, a verdadeira sabedoria e todo o poder de Deus, tornando-Se caminho de luz, de paz e de vida para o homem.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Baruc ///
O **negrito** lido em tom de vocativo (Ó Israel). O <u>sublinhado</u> lido com entoação correta de interrogação. O **negrito** lido em tom de vocativo.	Escuta, **Israel**, / os mandamentos da vida; // inclina os teus ouvidos para aprenderes a prudência. // <u>Porque será</u>, **Israel**, / <u>que te encontras em país inimigo</u> / <u>e envelheces em terra estrangeira</u>?// Porque te contaminaste com os mortos, / foste contado entre os que descem ao sepulcro / e abandonaste a fonte da Sabedoria. //

Ler devagar o **negrito**.	**Se tivesses seguido o caminho de Deus,** /
	viverias em paz eternamente. //
	Aprende onde está a prudência, /
	onde está a força e a inteligência,/
	para conheceres também /
	onde se encontra a longevidade e a vida, /
	onde está a luz dos olhos e a paz. //
Entoar bem as interrogações.	Quem descobriu a morada da Sabedoria?//
	Quem penetrou nos seus tesouros? //
	Aquele que tudo sabe conhece-a; //
Valorizar as expressões a **negrito** (Aquele... Aquele...)	descobriu-a com a sua inteligência /
	Aquele que firmou a terra para sempre, /
	enchendo-a de animais quadrúpedes, /
	Aquele que envia a luz e ela vai, /
	que a chama e ela obedece-**Lhe** tremendo.//
	As estrelas brilham vigilantes nos seus postos cheias de alegria; //
No **respondem** preparar a frase seguinte. O *itálico* lido em tom de discurso.	**Ele** chama por elas e **respondem**: /
	«*Aqui estamos*» /
	e resplandecem alegremente para Aquele que as criou. //
Ler o **negrito** devagar, afirmativamente!	**Este é o nosso Deus,** /
	e nenhum outro se Lhe pode comparar. //
	Penetrou todos os caminhos da Sabedoria /
	e mostrou-os a Jacob seu servo, /
	a Israel seu predileto. //
O *itálico* lido em tom diferente.	*Depois*, /
	ela apareceu sobre a terra /
	e habitou no meio dos homens. //
	Ela é o livro dos mandamentos de Deus /
	e a lei que permanece eternamente. //
	Os que a seguirem alcançarão a vida,/
	mas aqueles que a abandonarem morrerão.//
Os **verbos** lidos com tom imperativo! O sublinhado lido em tom de vocativo (Ó Jacob)	**Volta,** Jacob /
	e **abraça-a,** /
	caminha para o esplendor da sua luz. //
	Não cedas a outros a tua glória, /
	nem os teus privilégios a uma nação estrangeira.//
O *itálico* lido em tom diferente. O **negrito** lido devagar, em jeito de conclusão, exortativamente!	Felizes de nós, *Israel*,/
	porque nos foi revelado o que agrada a Deus.///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA VII (Ez 36, 16-33)

Com os seus pecados de idolatria e de homicídio, o Povo de Deus profanara o Seu nome, merecendo, por isso, o castigo de ser disperso entre povos pagãos. Contudo, nem mesmo na provação ele soube voltar-se para o Senhor e glorificar o Seu nome. Pelo contrário, a sua vida e o seu destino levavam os pagãos a dizer: «O Deus de Israel não será um Deus impotente para salvar Seu Povo?» Por isso, sem que o Povo o merecesse, Deus reconduzi-lo-á à sua terra, de novo tornada fértil, recriando-o, mediante uma transformação interior tão profunda que os mesmos corações de pedra se tornarão corações de carne. Será, porém, na nova economia, que, com a Páscoa de Cristo, se realizará plenamente essa transformação. Com o perdão do pecado e a efusão do Espírito Santo, o homem receberá um coração filial, podendo repetir, cada dia: «Pai nosso».

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da profecia de Ezequiel///
No *itálico* preparar a introdução do discurso seguinte. O **negrito** lido em tom de vocativo (Ó Filho...)	A palavra do Senhor *foi-me dirigida nestes termos*: // «**Filho do homem**, / quando os da casa de Israel habitavam na sua terra,/ mancharam-na com o seu proceder / e as suas obras. //
Os verbos assinalados devem ser bem lidos, valorizados expressivamente na leitura.	Fiz-lhes então sentir a minha indignação, / por causa do sangue que haviam derramado no país / e dos ídolos com que o tinham profanado. // Dispersei-os entre as nações, / espalhei-os entre os outros povos; / julguei-os segundo o seu proceder / e as suas obras. // Em todas as nações para onde foram, / profanaram o meu santo nome; // e por isso se dizia deles: /
A **frase** lida devagar, de modo a distinguir-se!	**'São o povo do Senhor: tiveram de deixar a sua terra'**. // Quis então salvar a honra do meu santo nome, / que a casa de Israel profanara entre as nações para onde tinha ido. //
O *itálico* em tom diferente. No **negrito** preparar a afirmação seguinte! O sublinhado lido exortativamente! O *itálico* lido em tom de vocativo (Ó israelitas)	*Por isso*, / **diz** à casa de Israel: // Assim fala o Senhor Deus: // Não faço isto por causa de vós, *israelitas*, / mas por causa do meu santo nome, / que profanastes entre as nações para onde fostes.//
Os **verbos** devem ser bem lidos, bem pronunciados, pois manifestam a promessa de Deus! O sublinhado lido em tom diferente.	**Manifestarei** a santidade do meu grande nome, / profanado por vós entre as nações para onde fostes. // E as nações **reconhecerão** que Eu sou o Senhor / – oráculo do Senhor Deus – / quando a seus olhos Eu **manifestar** a minha santidade, / a vosso respeito. // Então **retirar-vos-ei** de entre as nações, /

	reunir-vos-ei de todos os países, /
	para vos **restabelecer** na vossa terra.//
	Derramarei sobre vós água pura /
	e **ficareis** limpos de todas as imundícies;//
	e **purificar-vos-ei** de todos os falsos deuses.//
	Dar-vos-ei um coração novo /
	e **infundirei** em vós um espírito novo. //
	Arrancarei do vosso peito o coração de pedra /
	e **dar-vos-ei** um coração de carne.//
	Infundirei em vós o meu espírito /
	e **farei** que vivais segundo os meus preceitos, /
	que **observeis** e **ponhais** em prática as minhas leis. //
	Habitareis na terra que dei a vossos pais; //
	sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus».///

A **frase** lida convictamente, em jeito de conclusão!	
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**

LEITURA VIII (Rom 6, 3-11)

A justificação vem de Deus, por meio da fé em Jesus Cristo o Qual, com a Sua Morte, destruiu a escravidão do pecado e da morte, em que o homem vivia, comunicando aos resgatados a própria vida divina. Mas, para que os homens recebam a eficácia da Morte e Ressurreição de Jesus, é necessário que se insiram no Seu Mistério Pascal. Ora o Batismo é o Sacramento que nos une à Morte de Cristo para nos fazer viver com Ele a nova vida, que «não morre mais». Comunicando aos batizados os frutos da Paixão e da Ressurreição o Batismo não é, porém, uma simples aplicação do Mistério Pascal: é a sua realização atual em cada um de nós.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos///
Ler devagar! Ler exortativamente o **negrito**! Ler a <u>frase</u> devagar, valorizando-a!	**Irmãos**: // <u>Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo /</u> <u>fomos batizados na sua morte</u>. // Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, /
O *itálico* lido em tom diferente. Ler a **frase** convictamente, enfatizando-a!	*para que*, / **assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, /** **também nós vivamos uma vida nova**. //
O *itálico* lido em tom diferente.	Se, *na verdade*, / estamos totalmente unidos a Cristo / pela semelhança da sua morte, / também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição.//
	Bem sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, / para que fosse destruído o corpo do pecado / e não mais fôssemos escravos dele. //
Ler devagar a **frase**!	Quem morreu está livre do pecado. // **Se morremos com Cristo, /** **acreditamos que também com Ele viveremos, /**
Ler convictamente a **frase**!	sabendo que, / **uma vez ressuscitado dos mortos, /** **Cristo já não pode morrer**; /
Ler convictamente a **frase**!	a morte já não tem domínio sobre Ele.// Porque na morte que sofreu, / **Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre**; //
O <u>sublinhado</u> lido como se tivesse (:), exortativamente, preparando a última frase.	Mas a sua vida é uma vida para Deus. // <u>Assim vós também</u>, // considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, / em Cristo Jesus.///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**